



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## **As políticas públicas fortalecem os assentamentos de Reforma Agrária – Relato da produção de arroz agroecológico da COOPAN**

*Public policies strengthen Agrarian Reform settlements –  
Report on COOPAN's agroecological rice production*

<sup>1,2</sup> SOUZA, Lizane L.; <sup>1,3</sup> GUIMARÃES, Débora; <sup>1,4</sup> SANTANA, José Ubiratan R.; <sup>1,5</sup> KAWAKAMI, Alex Y.; <sup>1,6</sup> ALDRIGHI, César, F. S.; <sup>1,7</sup> LEITE, Acácio, Z.

1 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA; 2 Universidade Federal de Santa Maria (projeto de Extensão), lizanesouza@gmail.com; <sup>3</sup> debora.guimaraes@incra.gov.br; 4 jose.ubiratan@incra.gov.br; 5 Universidade Federal de Santa Catarina, alex.kawakami@incra.gov.br;

<sup>6</sup> cesar.aldrighi@incra.gov.br; <sup>7</sup> acacio.leite@incra.gov.br.

**Tema Gerador:** Políticas Públicas e Conjuntura

### **Resumo**

A Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita – COOPAN está localizada no assentamento Capela a 45 km do centro de Porto Alegre. Foi constituída em 1995, tendo atualmente 109 associados e uma área utilizada de forma diversificada. O assentamento possui assistência técnica, acessou as políticas públicas de crédito de implantação e produção, bem como de agroindustrialização e educação em parceria com Universidades. A organização e a luta das famílias foi o grande propulsor que garantiu o acesso pela COOPAN a políticas públicas voltadas à realidade dos beneficiários da Reforma Agrária, entre as quais destaca-se a parceria entre a UFSC e o INCRA, que contribuiu para avanços na Cooperativa. A decisão das famílias associadas à COOPAN em converter a matriz de produção para Agroecologia ampliou as possibilidades com relação ao acesso a políticas públicas. Há maiores possibilidades de acesso a crédito, a construção de parcerias e participação em feiras.

**Palavras-chave:** agroindústria, cooperativa, alimentação saudável.

### **Abstract**

The Nova Santa Rita Farming Production Cooperative - COOPAN is located in the Capela settlement, 45 km from the center of Porto Alegre. It was constituted in 1995, currently has 109 associates and an area used in a diversified way. The settlement has technical assistance, accessed the public policies of implantation and production credit, as well as agroindustrialization and education in partnership with universities. The organization and the struggle of families was the great propeller that guaranteed the access by COOPAN to public policies focused on the reality of the beneficiaries of Agrarian Reform, it stands out the partnership between UFSC and INCRA, which contributed for advances in the Cooperative. The decision of the families associated to COOPAN to convert the productive matrix to Agroecology widened the possibilities with respect to access to public policies. There is greater possibility of access to credit, the construction of partnerships and participation in fairs.

**Keywords:** agroindustry, cooperative, healthy eating.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## Contexto

A experiência da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita – COOPAN contribui para a compreensão sobre a importância do acesso pelos assentados às políticas públicas voltadas à Reforma Agrária. A COOPAN está localizada no assentamento Capela, a 15 km da sede do Município de Nova Santa Rita, a 45 km do centro de Porto Alegre e a 09 km da BR 386 Tabai/Canoas.

A análise realizada refere-se ao período compreendido entre os anos de 1999 a 2017, no que diz respeito às principais ações e programas voltados especificamente para o público beneficiário do Programa Nacional de Reforma Agrária - PNRA, acessados pela Cooperativa para produção de arroz agroecológico. O objetivo do trabalho foi relatar e analisar as principais políticas públicas acessadas pela COOPAN para a cadeia produtiva do arroz agroecológico, buscando analisar o acesso a políticas públicas específicas para o público da Reforma Agrária.

## Descrição da experiência

As metodologias utilizadas para a realização do trabalho se desenvolveram a partir de visitas ao local, pesquisa bibliográfica e pesquisa documental a dados da COOPAN, tais como: Plano de Investimento de Empreendimento Solidário e Plano de Expansão, ambos apresentados ao Programa Terra Forte – programa que apoia empreendimentos coletivos agroindustriais em Projetos de Assentamento da Reforma Agrária.

A COOPAN é uma Cooperativa de Produção com atuação desde 1995, época de criação do Assentamento Capela, tendo atualmente 109 associados e uma área coletiva de 580 ha, utilizada de forma diversificada. Desse total, 99 fazem parte dos Assentamentos Capela e Nova Santa Rita II, e 09 são agricultores familiares não beneficiários do PNRA. Um conjunto de atividades complexas é desenvolvido pela COOPAN, tais como: coordenação do planejamento coletivo da produção e organização cooperativa do trabalho, comercialização da produção, transporte dos bens e produtos, implementação de atividades agroindustriais, prestação de serviços aos associados e a terceiros, promoção de capacitação dos associados e assistência técnica, bem como viabilização do acesso à educação dos filhos dos associados.

As principais linhas de produção da cooperativa são o arroz agroecológico, a suinocultura e o gado de leite. No ano de 1999 inicia o processo de conversão da produção convencional para a agroecológica no sistema de produção da cultura de arroz, período em que se consolidou um grupo organizativo denominado Grupo Gestor do Arroz Ecológico. Atualmente o grupo abrange aproximadamente quatrocentas famílias



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



de produtores da região metropolitana de Porto Alegre. Algumas propriedades já se encontram certificadas como ocorre com a COOPAN, enquanto outras aguardam o processo de certificação.

Assim sendo, a comercialização do arroz possui o selo orgânico, tanto para o mercado interno, como para o mercado externo. A certificação orgânica do arroz é da certificadora IMO – Instituto de Mercado Orgânico. Esta experiência tem expandido para outras culturas produzidas pelos assentados, que já começam a se organizar para produzir produtos saudáveis e de elevada qualidade nutricional, como é próprio dos alimentos agroecológicos.

A área utilizada para o plantio de arroz agroecológico no sistema irrigado pré-germinado é de 240 ha. São produzidos 18.000 sacos de arroz por ano, beneficiado e embalado na agroindústria própria, além de beneficiar também parte do arroz produzido em outros assentamentos da região de Porto Alegre, devido à capacidade de armazenamento e beneficiamento que chega a 90.000 sacos. O arroz, polido e integral, é embalado em saquinhos de 1 Kg. Possui também equipamento com tecnologia para embalagem a vácuo, tanto do polido como do integral. A indústria instalada tem capacidade de beneficiar 2.700 kg de arroz por hora, de embalar 1.500 kg/h de arroz a vácuo e capacidade de estocagem de arroz em casca de 4.500 toneladas. A COOPAN presta serviço de secagem, armazenagem e beneficiamento, por meio da cooperação estabelecida entre as cooperativas.

As principais políticas públicas acessadas pela COOPAN e pelo Assentamento Capela estão relacionadas à assistência técnica, créditos iniciais e para produção agropecuária, agroindustrialização e educação, voltadas ao público da Reforma Agrária.

Com relação à assistência técnica, o assentamento Capela dispõe desta política pública desde 1997, sendo prestada pela Cooperativa Prestadora de Assistência Técnica – COPTec. Neste período, a assistência técnica concretizou-se por meio do Projeto Lumiar, criado pelo governo federal e executado pelo INCRA, com atuação em serviços de assistência técnica e formação das famílias assentadas. Entre os anos de 1999 e 2002, a assistência técnica foi prestada através de convênio com o governo do estado. De 2003 até 2008 a prestação do serviço se deu por meio de convênio com a Superintendência Regional do INCRA do Rio Grande do Sul (Aldrighi, 2015).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



Segundo o autor, Atualmente a COPTec oferece serviço de assistência técnica, social e ambiental – ATES às famílias assentadas, incluindo aquelas associadas na COOPAN por meio do núcleo operacional Nova Santa Rita, o qual integra a organização da ATES do estado do Rio Grande do Sul. A prestação do serviço viabiliza-se mediante contrato realizado no ano de 2008, através do INCRA.

No que se refere a créditos, o Assentamento Capela acessou de forma integral o apoio inicial e o fomento, linhas disponibilizadas pelo INCRA na época de implantação do assentamento, destinadas à garantia das condições mínimas necessárias para permanência na terra, pois permitem o início das atividades produtivas. No período de formação do assentamento, o crédito era denominado implantação, nas modalidades alimentação, fomento e habitação.

A partir de 1995 as famílias tiveram acesso ao Programa de Crédito Especial para as áreas de Reforma Agrária – PROCERA, tanto o Teto I, (destinado a todo o público da reforma agrária), como o Teto II (integralização de cotas partes em sociedades cooperativas), acessado em grupos de investimento em parceria com a cooperativa regional (Aldrighi, 2015). De acordo com o INCRA (2014), os recursos do PROCERA propiciaram ao assentado o seu desenvolvimento socioeconômico. Dentre as principais atividades financiadas pelo PROCERA destacaram-se: implantação de agroindústria, investimento agropecuário (fruticultura, bovinocultura, grãos, etc.) e construção de infraestruturas de produção.

Houve dificuldade para a quitação dos recursos, e por isso as famílias precisaram lutar pela renegociação das dívidas e assim conseguir manter o acesso aos créditos. Atualmente as famílias estão incluídas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, dessa forma têm a possibilidade de acessar novos recursos de custeio e investimento, através do Banco do Brasil (Aldrighi, 2015)

Outra política pública importante para a Cooperativa foi a Ação Terra Sol, programa de fomento à agroindustrialização e à comercialização por meio da elaboração de planos de negócios, pesquisa de mercado, consultorias, capacitação em viabilidade econômica, além de gestão e implantação, recuperação ou ampliação de agroindústrias.

Por meio da Ação Terra Sol foram investidos recursos em infraestrutura na cadeia produtiva do arroz agroecológico. De acordo com dados do INCRA, foram investidos nessa Ação entre 2010 a 2014 recursos destinados à instalação de subestação de energia e rede trifásica em levantes de irrigação no Projeto de Assentamento Santa Rita de Cássia e reformas e adequações, equipamentos e modernização no Assentamento Capela (Aldrighi, 2015).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



Ressalta-se, portanto, a relevância do acesso a créditos específicos para agricultores familiares e para assentados da Reforma Agrária. Entende-se que há a necessidade de manter recursos destinados a cada perfil de trabalhadores rurais para que estes possam usufruir dos resultados e melhorar sua renda. E além disso ampliar os recursos para que todas as famílias consigam ter acesso.

Além dessas, outras políticas públicas foram fundamentais para o desenvolvimento da Cooperativa e dos assentamentos da região metropolitana de Porto Alegre. Destacam-se portanto, o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Por meio do PAA, o projeto possui o acesso às linhas: formação de estoque e doação simultânea da produção de arroz agroecológico. Através do PNAE, a COOPAN fornece o arroz para escolas dos municípios da região metropolitana de Porto Alegre.

Em outras linhas de produção, estão envolvidas políticas públicas importantes para a COOPAN e que estão interligadas à produção de arroz agroecológico. Destaca-se aqui o Programa Terra Forte, viabilizado pela parceria entre o INCRA e a Universidade Federal de Santa Catarina. O projeto foi concebido para a cadeia produtiva de suínos. Como exemplo de uma das interligações entre as cadeias produtivas cita-se a formulação da ração dos suínos, em que 80% dos ingredientes são provenientes da indústria própria que beneficia arroz agroecológico, gerando subprodutos que são utilizados na alimentação dos suínos como: o arroz quebrado (substituindo por completo o milho) e o farelo de arroz.

Outra importante política pública é o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, política pública instituída no INCRA, o qual propõe e apoia projetos de educação voltados para o desenvolvimento das áreas de Reforma Agrária. São realizadas parcerias entre INCRA e instituições de ensino, tais como a Universidade Federal de Pelotas e outras instituições estaduais de ensino para a viabilização dos cursos. Muitos assentados no assentamento Capela e associados da COOPAN tiveram acesso ao ensino formal por meio deste programa. Pode-se citar alguns exemplos de estudantes e profissionais formados nas seguintes áreas: Medicina Veterinária, Agronomia, Técnico em Agroecologia, Técnico em Administração de Cooperativas, Tecnólogo em Gestão de Cooperativas, Pedagogia, História, entre outros.

## **Resultados**

Como observa-se no presente relato, a COOPAN acessou diversas políticas públicas voltadas aos beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária. Esse acesso se deveu principalmente à organização das famílias, que desde o início da formação do



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



assentamento (e mesmo anteriormente, no período de acampamento) já planejavam o processo de instituição de uma cooperativa. Sem dúvida, a organização e a luta das famílias foi o grande propulsor que garantiu o acesso pela COOPAN a políticas públicas voltadas à realidade dos beneficiários da Reforma Agrária.

A grande maioria das ações e programas se deram por meio de políticas públicas apropriadas ao público da Reforma Agrária. Destaca-se que houve avanços importantes por meio da parceria entre a Cooperativa e as Universidades e o INCRA. Entretanto, ainda é necessário aprimorar e dialogar com as famílias para que essas políticas consigam de fato trazer melhorias em todas as dimensões da vida, tais como sociais, políticas e econômicas. Além disso, ampliar o público atendido, com a promoção do acesso a políticas públicas por todas as famílias beneficiárias da Reforma Agrária.

Outro fator importante a destacar diz respeito a decisão das famílias associadas à COOPAN em converter a matriz produtiva para a produção agroecológica. Além de todos os fatores positivos que a conversão propiciou, ressalta-se aqui a ampliação de possibilidades com relação ao acesso a políticas públicas. Há maiores possibilidades de acesso a crédito, a construção de parcerias, participação em feiras, entre outras. Por fim vale destacar que a renda das famílias assentadas, associadas à COOPAN garante qualidade de vida em diversos aspectos, tais como: alimentação saudável, acesso à educação, moradia digna, trabalho com remuneração justa e lazer.

### Agradecimentos

Às famílias assentadas no Assentamento Capela e às associadas à COOPAN por receber e acolher muitas pessoas interessadas em conhecer suas experiências.

### Referências bibliográficas

ALDRIGHI, Cesar F. Schiavon. **Contribuição crítica à Política de ATER do INCRA para assentamentos de Reforma Agrária**. Dissertação (Mestrado Profissional em Agroecossistemas). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **O INCRA e o Assentamento**. Livros, cartilhas e revistas, 2014. Disponível em: <[http://www.incra.gov.br/media/servicos/publicacao/livros\\_revistas\\_e\\_cartilhas/O%20INCRA%20e%20o%20Assentamento.pdf](http://www.incra.gov.br/media/servicos/publicacao/livros_revistas_e_cartilhas/O%20INCRA%20e%20o%20Assentamento.pdf)>. Acesso em 17 fev. 2017.